

Política

REGIÃO METROPOLITANA

Prefeitos anunciam ação conjunta

Gestores e secretários de Vitória, Serra, Vila Velha e Cariacica se reuniram para formar um consórcio na região e facilitar serviços

Pedro Callegario

Os prefeitos dos municípios da Grande Vitória se reuniram ontem para começar a definir os critérios para a formação de um consórcio na Região Metropolitana. O objetivo é contratar serviços e comprar materiais de forma conjunta e, com isso, conseguir preços mais baixos, melhores serviços e integrar as ações das cidades.

Entre as prioridades traçadas inicialmente pelo grupo estão a aquisição de medicamentos e de consultas médicas especializadas, que deverão ser objeto do consórcio a ser firmado. A área da saúde aparece com maior demanda. Intervenções de mobilidade urbana, segurança pública, educação, saneamento e resíduos sólidos serão colocados em discussão.

Estiveram presentes no encontro os prefeitos de Cariacica, Geraldo Luzia Júnior (PPS), o Juninho; da Serra, Audifax Barcelos

(PSB); de Vila Velha, Rodney Miranda (DEM); e a secretária de Coordenação Política de Vitória, Lenise Loureiro, que representou o prefeito Luciano Rezende (PPS).

O encontro foi realizado no final da tarde de ontem, na sede da Associação dos Municípios do Espírito Santo (Amunes).

O próximo encontro, que ainda será definido, deverá contar com a participação dos prefeitos de Guarapari, Fundão e Viana.

O grupo também espera contar com a participação do governo do Estado. Em um primeiro momento, os prefeitos vão debater e estudar a forma como o estatuto do consórcio será feito. Posteriormente, há necessidade de as câmaras municipais aprovarem o projeto de criação do consórcio.

O modelo que servirá de exemplo é o adotado pela região de Porto Alegre (RS). Ainda será fechado o cronograma de quando o consórcio entrará em vigor.

Diretor regional da Região Metropolitana da Amunes, Juninho explicou que, se firmado, o consórcio conseguirá adquirir serviços e materiais por preços menores, desburocratizará as compras e dará agilidade às licitações. “Também vai facilitar a captação de recursos federais e estaduais”.

Rodney Miranda acrescentou que os debates deverão ser temáti-



LUCAS CALAZANS

PREFEITOS E SECRETÁRIOS se reúnem para criação de consórcio: após estatuto ficar pronto, câmaras vão votar

cos e que, dependendo da área em discussão, serão convidadas cidades até de fora da Grande Vitória. “Objetivo é dar melhores resultados e serviços para os moradores”, disse Audifax.

O QUE ELES DISSERAM

LEONE IGLESIAS - 13/06/2013



JUNINHO (PPS), prefeito de Cariacica

“A gente vive em uma metrópole. Não há divisão. É a primeira iniciativa de prefeitos sentarem para negociar”

LEONE IGLESIAS - 23/02/2013



AUDIFAX BARCELOS (PSB), prefeito de Serra

“O mais importante é o interesse e a boa vontade dos prefeitos de levar o consórcio à frente. Objetivo é dar resultados para população”

LEONARDO BICALHO - 07/03/2013



RODNEY MIRANDA (DEM), prefeito de Vila Velha

“Serão tratados assuntos do interesse de todos os municípios. Vamos melhorar a prestação de serviços”

LEONE IGLESIAS - 22/12/2012



LENISE LOUREIRO, secretária de Vitória

“Queremos tratar de assuntos como os resíduos da construção civil e na saúde, onde é necessária a união de esforços”

OS PROJETOS COMUNS

Compra de remédios e mais consultas

Como funciona

> **O CONSÓRCIO** entre os municípios da Grande Vitória, se concretizado, servirá para que as sete prefeituras contratem serviços em conjunto, para oferecerem aos moradores das cidades, assim como a aquisição de medicamentos, por exemplo.

> **NA AVALIAÇÃO** dos prefeitos, além de desburocratizar e agilizar os processos de licitação, o consórcio também servirá para que os municípios

consigam preços melhores nos produtos e serviços.

> **ALÉM DISSO**, como serão tratados assunto de toda a Região Metropolitana de forma integrada, a expectativa é de que atraia investimentos dos governos estadual e federal.

Os projetos

> **ENTRE OS PROJETOS** que deverão ser discutidos, segundo os prefeitos, estão a compra de medicamentos e

de consultas médicas especializadas.

> **ALÉM DISSO**, temas como saneamento básico, esgoto, educação, segurança pública e tratamento de resíduos sólidos deverão ser tratados pelo consórcio quando firmado.

> **OS PREFEITOS** deverão tratar os assuntos de forma temática. Municípios de fora da Região Metropolitana, quando forem atingidos, também serão convidados a discutir.

Prefeita de Fundão é multada em R\$ 40 mil

A Justiça condenou a prefeita de Fundão, Maria Dulce (PMDB), ao pagamento de multa de cerca de R\$ 40 mil por contratar um caminhão, em 2007, sem licitação, para retirar trilhos cedidos ao município para a construção de mataburros, bueiros e pontes.

Na decisão, a juíza Glícia Ribeiro destacou que não houve dano ao município ou enriquecimento ilícito. Contudo, justificou que houve irregularidade na dispensa de licitação, uma vez que o valor do contrato atingiu R\$ 18 mil e o limite estabelecido pela lei, para contratar sem licitação, é de R\$ 8 mil.

Maria Dulce terá de pagar multa de cinco vezes a última remuneração (R\$ 8 mil), “com função peda-



MARIA DULCE vai recorrer

gógica”. A advogada da peemedebista, Aline Fracalossi, disse que vai recorrer da decisão assim que for intimada, e destacou que na sentença foi reconhecida a ausência de dolo ou má-fé.

Presidente de Câmara pede afastamento em Muniz Freire

Investigado por 11 tipos de irregularidades, entre elas acumulação de cargos e salários e desvio de função de servidores, o presidente da Câmara de Muniz Freire, Tiago Alves Lopes (PMDB), pediu afastamento da presidência.

O pedido foi feito após a Câmara instalar uma CPI para apurar as supostas irregularidades cometidas pelo vereador.

O presidente da CPI, Gilberto de Oliveira (PSB), informou que a CPI está investigando as denúncias contra o parlamentar.

Tiago não quis comentar. O vereador Wendell de Almeida (PV) assumiu a presidência da Câmara.

Ivan Carlini tem voto a favor para deixar PR

O presidente da Câmara de Vila Velha, Ivan Carlini, conseguiu um voto favorável na sessão de ontem do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-ES) para deixar o PR sem correr o risco de perder o mandato sob acusação de infidelidade partidária.

Segundo a defesa de Carlini, o relator Ewerton Schwab Pinto Júnior entendeu que ele havia sido expulso do partido e que, depois de dois meses, seu mandato não foi questionado nem pelo suplente de Carlini nem pelo Ministério Público do Espírito Santo (MP-ES).

“Recebi (o voto) com muita satisfação e respeito. Eu não queria sair do partido, mas eles acharam que eu deveria sair”, afirmou Carlini.

Ele disse que já recebeu convite de pelo menos 10 partidos, mas que ainda não se decidiu.

A votação foi adiada com pedido de vista de Gustavo Holliday.

A prestação de contas do deputado Glauber Coelho (PR), relativas à sua campanha para prefeito de Cachoeiro de Itapemirim, foi aprovada ontem pelo TRE-ES.

As contas haviam sido rejeitadas em primeira instância, mas o deputado recorreu ao TRE-ES e acabou conseguindo reverter a decisão. Glauber já tinha dois votos favoráveis e dois contrários, mas na sessão de ontem o juiz Ewerton Schwab Pinto Júnior desempatou a questão em favor do deputado estadual.